

009

**MAPEAMENTO DA VULNERABILIDADE SANITÁRIA DO CENTRO URBANO DE CACHOEIRA DO SUL.** *Gisele Grigoletto, Pedrinho Michelin* (ULBRA – Campus Cachoeira do Sul).

O município de Cachoeira do Sul, tem uma área de 3.715,5 Km<sup>2</sup>, e uma densidade demográfica de 23,22 Hab./Km. A população do município é de 88.612 habitantes, sendo que 73.003 residem na zona urbana e 15.609 na zona rural. A rede de esgoto da área urbana tem 80 Km de extensão e contempla 25% da população, o restante (75%) usa fossas sépticas ou poços absorventes, ou os dejetos São lançados a céu aberto, comprometendo a qualidade das águas superficiais e lençóis freáticos. Outra prática bastante comum utilizada pela população por onde a rede cloacal não passa é a canalização clandestina para a rede pluvial, arroios e sangas que cortam o perímetro urbano. O projeto tem como objetivo realizar um diagnóstico da situação sanitária através do mapeamento das bacias hidrográficas e identificação dos pontos de risco sanitário ao longo dos arroios e, dentro do perímetro urbano. Após, levando em consideração o diagnóstico da situação levantada, inicia-se os testes de potabilidade das águas através, de análise físico, química e bacteriológica. Até o momento, obteve-se os seguintes resultados parciais: Identificação em carta de rede cloacal existente na cidade ; Mapeamento e identificação em carta, segundo o plano diretor do Município das zonas residenciais, comerciais e industriais; Identificação cartográfica das três bacias hidrográficas escolhidas para o estudo; Área total de cada bacia; Comprimento da rede de drenagem e posição geográfica; Aplicação do questionário sócio-econômico-ambiental na bacia do Arroio da Areia.